

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Emprego para idosos

Macau está a entrar numa fase acelerada de envelhecimento populacional, prevendo-se que a população com idade igual ou superior a 65 anos ultrapasse os 20% em 2036. Esta transformação não representa apenas uma mudança profunda na estrutura social, mas também uma oportunidade importante para a reconfiguração dos recursos humanos. Os aposentados possuem, frequentemente, uma rica experiência profissional, vivências próprias e competências sólidas, e muitos gozam de boa saúde física e mental, mantendo plena capacidade para continuar a contribuir para a sociedade. Perante a iminente chegada de uma “sociedade superenvelhecida, a descoberta, mediante um sistema de apoio estruturado, do vasto potencial e da experiência acumulada pelos idosos, e a eficaz libertação desta força produtiva, não só poderão colmatar as lacunas na oferta de recursos humanos, como também reforçar a participação social, o sentimento de realização e a segurança económica dos idosos. Assim, a população sénior poderá tornar-se numa nova força impulsionadora do desenvolvimento social, criando uma situação de benefício mútuo entre o emprego sénior e as necessidades sociais, contribuindo para que Macau progrida com estabilidade durante a sua transição estrutural demográfica.

De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, no primeiro trimestre de 2026, o número de residentes empregados era de 286,4 mil, dos quais 45,2 mil tinham idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos, e 13,7 mil tinham 65 anos ou mais. Apesar de as autoridades continuarem a

promover constantemente a capacidade de empregabilidade dos idosos através de diferentes meios de comunicação, e de ter sido criada na “Conta Única” a funcionalidade “Vagas ocupacionais locais”, que oferece um serviço personalizado de apoio ao emprego e uma janela prioritária especialmente destinada a candidatos com 65 anos ou mais, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais indicou que, em 2025, através de diversas medidas de mediação de emprego, foram assistidas 153 pessoas idosas na obtenção de emprego, tendo as empresas que as contrataram dado “feedback” positivo.

O significado do reemprego de idosos vai muito além do aspecto económico. Trabalhar ajuda a manter a saúde física e mental, a preservar as ligações sociais, e a transmissão das suas experiências pode ainda compensar a escassez de força laboral jovem, criando uma interacção benéfica de “convivência intergeracional”. Estudos mostram que o trabalho moderado pode retardar a deterioração cognitiva e aumentar a satisfação com a vida. Actualmente, o Governo da RAEM já implementou diversas medidas, incluindo o aumento do montante isento de imposto profissional para trabalhadores idosos com idade igual ou superior a 65 anos até 198 000 patacas, bem como a realização do “Plano de Atribuição de Prémios aos Melhores Empregados Idosos e aos Empregadores que Contratam os ‘Idosos Talentosos’ 2026”, com o objectivo de reconhecer o desempenho excepcional dos idosos em diferentes postos de trabalho e prestar um elogio público aos comerciantes, instituições ou entidades que os empregam. Este ano, o número de homenageados aumentou de 10 para 20; cada trabalhador idoso seleccionado receberá um prémio de 8000 patacas, enquanto os empregadores elegíveis também serão publicamente elogiados.

Contudo, em comparação, o “*The Employment Programme for the Elderly*

and Middle-aged”, implementado em Hong Kong desde 2011, concede aos empregadores um subsídio mensal de até 5000 dólares de Hong Kong por cada desempregado com 60 anos ou mais contratado, sob a condição de os empregadores designarem um instrutor para prestar formação no posto de trabalho durante um período geralmente compreendido entre 6 e 12 meses; além de disponibilizar um sítio “web” temático, uma linha telefónica dedicada e um catálogo de ofertas de emprego, e ainda de conceder um subsídio de retenção aos trabalhadores com mais de 60 anos que permaneçam no emprego durante pelo menos três meses (até um máximo de 12 000 dólares de Hong Kong), formando assim uma cadeia completa de apoio integrado, desde o emparelhamento de empregos, à formação no posto de trabalho até a incentivos financeiros. Actualmente, Macau depende, principalmente, de programas de reconhecimento e de isenções fiscais no imposto profissional como medidas indirectas, carecendo de um mecanismo de incentivo financeiro directo que ofereça subsídios de formação no posto de trabalho aos empregadores, e não dispõe ainda de plataformas sistematizadas de apoio, como linhas telefónicas dedicadas ou sítios “web” temáticos, revelando um espaço significativo para melhoria em termos de incentivos financeiros, subsídios de formação e plataformas abrangentes de emparelhamento.

Além disso, desde 2008, ano em que a “Lei das relações de trabalho” indicou expressamente que “o trabalho a tempo parcial é regulado por legislação especial”, o processo legislativo do “regime de trabalho a tempo parcial” tem sido lento, não tendo sido possível proporcionar aos idosos uma garantia jurídica de emprego flexível. Espera-se que o Governo acelere os trabalhos legislativos, para que os idosos possam escolher um modelo de trabalho mais flexível de acordo com a sua

própria situação.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, Macau depende principalmente de medidas indirectas, como planos de atribuição de prémios e o limite de isenção do imposto profissional. O Governo deve tomar como referência o modelo adoptado em Hong Kong, ou seja, implementar, a título experimental, o plano de atribuição de subsídio de formação em exercício para os idosos com 60 ou mais anos de idade, a fim de prestar serviços de apoio “one stop” aos empregadores e aos candidatos idosos. Vai fazê-lo?

2. *The Labour Department* e diversas agências sociais de Hong Kong organizam, periodicamente, feiras de emprego e acções de recrutamento para idosos e pessoas de meia-idade, proporcionando horas flexíveis e vagas adequadas, para ajudá-los a reintegrarem-se no mercado de trabalho. Com vista a apoiar os idosos na procura de emprego, o Governo deve proceder a estudos sobre a organização de sessões de conjugação de emprego destinadas a idosos e a pessoas de meia-idade, ou então, criar zonas exclusivas para idosos nas actividades em curso. Vai fazê-lo?

3. Macau, enquanto centro mundial de turismo e lazer, possui ricos recursos históricos e culturais, bem como um património cultural imaterial. No grupo de idosos, existem muitos indivíduos valiosos com profundo conhecimento da história local, técnicas tradicionais e estrutura comunitária. As autoridades competentes vão ponderar desenvolver, para sectores característicos como o turismo e a restauração, funções adaptadas, tais como assistentes de guia turístico,

embaixadores de promoção do património imaterial ou narradores orais de “Histórias de Macau”, oferecendo serviços comunitários de curta duração ou a tempo parcial, com o objectivo de converter a experiência dos idosos em dinamismo económico comunitário?

18 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang